



ATA NRO. 20/2025

Reunião Ordinária da Câmara Municipal

Realizada no dia 07-11-2025

PRESIDENTE - Pedro Manuel dos Santos Rosa

VEREADORES - Pedro Miguel Lobato Duque

- Duarte Nuno Alves Batista

- Miguel Afonso Catalão Alves

- Joana Marcos Barroso Ramos

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Sardoal, reuniu a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, Pedro Manuel dos Santos Rosa, estando igualmente presentes os Senhores Vereadores, Pedro Miguel Lobato Duque, Duarte Nuno Alves Batista, Miguel Afonso Catalão Alves e Joana Marcos Barroso Ramos. -----

Verificando-se quórum, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião, eram dez horas, com a seguinte Ordem do Dia, antecipadamente remetida a todos os Senhores Vereadores, nos termos do Artigo 25º do Código do Procedimento Administrativo, tendo sido tomadas as deliberações que se seguem: -----

Período antes da Ordem de Trabalhos:

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

(Artigo 52º da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro)

O Senhor Presidente iniciou a primeira reunião do novo mandato desejando boas vindas e parabenizando a confiança dada pelos Sardoalenses nas últimas eleições autárquicas e pela afluência às urnas. -----

Desejou um bom mandato aos vereadores eleitos, desejando que haja cordialidade, debate político e discussão de ideias. -----

Referiu que os sardoalenses poderão contar com trabalho, empenho, honestidade e imparcialidade. -----

O Senhor Presidente propôs a discussão do Regimento numa reunião, reunião posterior, havendo assim tempo para melhor análise e apresentação de novas propostas. -----

Informou o executivo do convite da Associação dos Amigos de Santiago de Montalegre e da Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre para os magustos que irão realizar. -----

Foi dada a palavras ao Senhor Vereador Duarte Batista, que agradeceu a confiança dada pelos sardoalenses e desejou um bom mandato a todos. -----

Foi dada a palavra à Senhora Vereadora Joana Ramos que também agradeceu aos Sardoalenses que votaram no dia 12 de outubro e pelo voto de confiança, referindo que tudo será feito para se estar à altura das expectativas da população. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Vereador Pedro Duque que começou por manifestar os seus votos sinceros para que se possa trabalhar em conjunto, de forma positiva e participativa. -----

O Senhor Vereador procedeu à leitura de uma Declaração pessoal e política, cujo teor a seguir se transcreve: -----

“ DECLARAÇÃO POLÍTICA

As Eleições Autárquicas realizadas no passado dia 12 de Outubro de 2025, ditaram que fosse a lista candidata pelo PPD/PSD, a eleita para a presidência do Município de Sardoal para o Mandato de 2025 a 2029.

Em primeiro lugar, quero dar os parabéns aos Sardoalenses por mais uma vez, o Concelho de Sardoal ter sido dos Concelhos com menor índice de Abstenção, assim como pela forma ordeira como decorreu o Ato eleitoral.

Naturalmente acato a escolha que os Sardoalenses fizeram e felicito por isso, todos os restantes elementos da sua lista, na pessoa do seu Cabeça de Lista o já empossado Presidente Pedro Rosa.

Cumprimento cordial e amigavelmente todos os elementos eleitos que compõem este executivo, formulando votos sinceros de que, juntos possamos contribuir de forma positiva para o desenvolvimento e crescimento do nosso lindo concelho de Sardoal e para a melhoria das condições de vida quotidiana da população Sardoalense.

Quero igualmente reiterar o meu empenho e dedicação ao exercício do mandato de Vereador da oposição para o qual fui eleito com mais de 43% dos votos, juntamente com o meu colega Vereador Miguel Alves, assim como assumo o compromisso de levar a cabo este mandato de forma construtiva, cordata e leal, mas sempre tendo presente o rigor e o escrutínio habituais.

Não posso, no entanto, deixar de lamentar que nesta campanha eleitoral, sobretudo a candidatura do Partido Socialista à Câmara Municipal, tenha sido mais uma vez vítima, dos já infelizmente habituais ataques à integridade, dignidade e carácter pessoais de alguns dos seus candidatos.

Mais uma vez, a calúnia, a intriga e a mentira estiveram na ordem do dia da campanha dos nossos principais concorrentes, fazendo difundir um conjunto de insinuações e mentiras junto da população com o intuito claro de denegrir pessoalmente os nossos candidatos.

Não, não é o diz que disse... Eu próprio presenciei pessoalmente este tipo de práticas, que eu classificaria de rasteiras (de tão baixo nível), e levadas a cabo por pessoas com responsabilidade dentro da sua candidatura e que são agora eleitos.

Valeu quase de tudo, desde:

- difundir informação falsa e de extrema gravidade relativamente à dignidade, seriedade e ao carácter pessoal de alguns candidatos, com consequências até ao nível das suas famílias (mas disso a Justiça se encarregará de avaliar);

- Assim como difundir calúnias de teor político insinuando um conjunto de alegadas medidas que os candidatos do Partido Socialista iriam tomar caso fossem eleitos, medidas essas que nunca foram sequer equacionadas por esta candidatura, aliás em muitos dos casos o nosso programa contrariava precisamente o que foi difundido.

- As viaturas de alguns candidatos foram mais uma vez vandalizadas nesta campanha.

- Fizeram constar fotografias nos seus programas e nomes na alegada Comissão de Honra, de mais de duas dezenas de supostos apoiantes, que expressamente nos comunicaram que nunca foram sequer abordados para expressar esse apoio nestas eleições, aliás alguns deles manifestaram-me a mim, pessoalmente, a intenção de divulgar publicamente estes abusos, tendo eu apelado à contenção, evitando assim um maior ruído. Aliás a este propósito, tive a oportunidade de atempadamente ter alertado um dos elementos daquela candidatura, por sinal um dos cabeças de lista mais “empenhados” nesta campanha, mas que de nada valeu.

Relembro a este propósito que há quatro anos atrás, perante uma única situação relativamente idêntica a estas, eu próprio, sem hesitar e a expensas próprias mandei imprimir novamente os programas eleitorais do PS de uma determinada Freguesia, retirando a foto do elemento mencionado por lapso. Enfim não só fazemos diferente, como somos diferentes.

E todas estas práticas foram levadas a cabo por uma candidatura cuja comunicação, em vez de apresentar projetos, ideias ou clarificação de pontos de vista, assentou sobretudo e quase exclusivamente no auto-elogio e exaltação dos alegados valores pessoais e humanos dos seus candidatos, auto proclamando-se como autênticos Arautos da bondade, seriedade, idoneidade, etc, etc.

E não! Não é um lacónico comunicado publicado nas redes sociais dissociando-se destes acontecimentos que apaga e repara os danos provocados por estas práticas, nem pune o carácter de quem as perpetrrou.

Nunca saberemos se estes fatores influenciaram ou não de forma suficiente o desfecho final desta eleição, mas é inequívoco que tiveram o seu peso e provocaram o desgaste individual e até familiar dos visados.

Por fim, quero confidenciar-vos em jeito de desabafo, que perante tais atrocidades, sobretudo aquelas que atentaram às pessoas, à sua dignidade e ao seu carácter, e por

consequência às suas famílias, me questionei verdadeiramente se valeria a pena continuar a dispensar da minha vida pessoal e familiar todo o tempo e dedicação na participação cívica e política em prol do Concelho de Sardoal, como tenho vindo a fazer, pelo menos ao longo dos últimos vinte anos.

Sucedede que tenho uma enorme dívida de gratidão...

Gratidão para com mais de 43% dos Sardoalenses que expressaram a sua confiança na minha candidatura, assim como e sobretudo para com aqueles que aceitaram fazer parte das nossas listas e que tão solidaria e empenhadamente contribuíram para que pudéssemos levar a cabo mais esta candidatura, a quem eu não posso nem quero de forma alguma defraudar.

E é por isso que assumirei com renovada motivação, o meu mandato de vereador com o compromisso de o fazer pela positiva, de forma participativa, ativa e leal sempre em prol do Sardoal e dos Sardoalenses.

Sardoal, 07 de Novembro de 2025

O Vereador

Pedro Lobato Duque" -----

O Senhor Presidente referiu ter sentido também que limites foram ultrapassados na sua candidatura, tendo expressado o seu repúdio pelos mesmos e referido haver diferenças entre a vida política e a pessoal. -----

Disse ainda não ter dúvidas do empenho do Vereador no desempenho das suas funções enquanto Vereador. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Vereador Miguel Alves, que começou por saudar e felicitar os eleitos locais desejando a todos um mandato de trabalho e reafirmando o compromisso assumido perante os sardoalenses, de servir a população com rigor, com sentido de responsabilidade. -----

O Senhor Vereador felicitou o trabalho desenvolvido pelos vereadores do PS no ultimo mandato. -----

O Senhor Vereador referiu que no parque desportivo e, no âmbito da eficiência energética, a iluminação permanecer ligada durante longos períodos de tempo, à noite, devendo ser revistos alguns procedimentos de forma a garantir-se uma melhor gestão dos recursos públicos. -----

Continuou referindo a transparência, o diálogo e a o acesso à informação, solicitando que se faça um esforço para que as informações sejam enviadas atempadamente, criando-se assim condições para que se possa participar, propor e contribuir com conhecimento e responsabilidade. -----

O Senhor Vereador chamou a atenção para a vedação existente na piscina coberta, a qual permite a escalada de crianças, sugerindo que se faça uma vistoria às instalações para correção da estrutura. -----

O Senhor Vereador fez referência ao incêndio ocorrido na cozinha do Jardim de Infância, solicitando esclarecimentos sobre as suas causas, que ações estão previstas para que não se repita, qual o acompanhamento prestado às famílias e se existe algum relatório final do incidente. -----

O Senhor Presidente tomou a palavra e, referindo-se à questão da eficiência energética, no campo de futebol, disse ser uma preocupação para a qual existe um projeto que em fase de candidatura. Referiu ser necessária uma formação para os funcionários e técnicos que ali dão treinos, porquanto o funcionário daquele equipamento ao ser questionado pela situação, respondeu não saber como desligavam as luzes. -----

Sobre o envio atempado de documentação referiu que a mesma será enviada em tempo útil. -----

Relativamente ao gradeamento na piscina, disse que iria falar com o serviço competente para avaliação, assim como em todos os outros espaços. -----

No que concerne ao incêndio, lamentou pelo sucedido, não tendo ainda qualquer conclusão sobre as suas causas, estando assim a aguardar que lhe chegue informações sobre o mesmo. -----

Disse crer que são cumpridas as regras sobre incêndios e que tudo esteja funcional, como alertas e alarmes, tendo sido prestado auxílio de imediato. -----

Tomou a palavra o senhor Vereador Pedro Duque, questionando sobre os pontos de situação do seguinte: -----

-Habitantes da zona de Alcaravela e Cabeça das Mós sem telefone, televisão e internet devido ao mau tempo dos últimos dias, solicitando que sejam acionados os meios para que se intervenha junto das entidades competentes para a reposição daqueles serviços; -

- Obras em curso, desde a última reunião de Câmara; -----

-Três procedimentos concursais, assistentes operacionais, técnico superior de contratação pública e técnico superior de gestão cultural, questionando sobre este último, se era verdade que a pessoa que se encontrava a desenvolver estas atividades de gestão cultural, tinha visto renovado o seu contrato de trabalho que estava em curso e seria até setembro. -----

O Senhor Vereador propôs que fosse suspensa a construção do parque habitacional da Fonte da Estrada, apelando à sensibilidade do executivo, por considerar que o local não é

o ideal para a construção habitacional, pondo em causa o possível alargamento do parque desportivo. -----

Propôs ainda que fossem encetados contactos junto da Segurança Social, com vista à recuperação dos edifícios da Casa do Povo de Alcaravela e Valhascos, edifícios icónicos, propriedade daquele instituto, e que se encontram degradados.

Tomou a palavra o Senhor Presidente referindo, sobre o mau tempo, ter havido alguns registos de ocorrências, como situações de transbordo de valetas devido à alta precipitação, quedas de sinalização, aluimento de terras privadas para a via pública, tendo os serviços tentado a sua resolução, não tendo conhecimento sobre a falta de telecomunicações, contudo solicitará ao Radar Social que intervenha.

Sobre as obras em curso informou o seguinte: -----

- Creche – a decorrer, reunião no dia anterior, espera-se a sua conclusão no final do próximo ano;

-Prédios da Tapada da Torre – obra quase finalizada;

-Igreja Matriz – visível a sua intervenção, divulgado pela Fábrica da Igreja o início das obras;

- Habitação a custos acessíveis – Fonte da Estrada – projeto foi objeto de revisão estando em apreciação no IRHU para revisão de preços e revisão ao protocolo posteriormente.

O Senhor Presidente disse não se comprometer com a suspensão deste projeto sem que haja uma luz ao fundo do túnel, e sob prejuízo de se perder três milhões de euros, contudo a proposta do Vereador será analisada.

O Senhor Vereador Pedro Duque referiu considerar que a decisão deveria ter sido tomada na altura, mas considera que haverá outros dinheiros que virão futuramente e, na sua opinião deveria aguardar-se para que não haja arrependimentos no futuro.

-Jardim de Infância da Presa - projeto em posse da Câmara Municipal, em fase de se avançar com o concurso;

- Espaço Empreende – concurso deserto, terá de ser reavaliado;

O Senhor Vereador Pedro Duque interveio, dizendo que deveria fazer-se uma reflexão sobre o porquê de nos últimos dois anos ter havido tantos concursos a ficar desertos, sendo de opinião que se deveria reavaliar os procedimentos

O Senhor Presidente referiu já ter sentido a necessidade de perceber o porquê, podendo ter a ver com os valores, empresas muito solicitadas, oportunidades para as empresas, ou da conceção os projetos, falta de oferta/ procura de empreiteiros.

Sobre os procedimentos concursais o Senhor Presidente informou ter sido realizada na semana anterior a prova para técnico superior de gestão cultural, no dia anterior terem

sido realizadas as entrevistas para assistentes operacionais e que, na semana seguinte, iria realizar-se a prova escrita para técnico superior de contratação.

Relativamente à questão colocada pelo Vereador sobre a relação laboral, disse ter havido necessidade de não se criar um vazio, entre a saída da pessoa e quem vier a ficar tendo sido efetuado contrato para procedimentos a tomar no âmbito da DGArtes, por três meses.

Sobre os edifícios da Segurança Social disse que em Valhascos, a própria Junta de Freguesia desenvolveu um processo em 1998/1999 e, sobre o de Alcaravela, não conhece bem o processo, sabendo da existência de uma entidade que faz a gestão destes edifícios.

Disse ainda não ter dúvidas de que são património histórico e social que diz muito às pessoas daquelas localidades e, se surgir oportunidade para a sua reabilitação, será feita.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Diário da Tesouraria;**
- 2. Periodicidade das reuniões;**
- 3. Fixação de Vereador a Tempo Inteiro;**
- 4. Delegação de Competências;**
- 5. Designação dos representantes do Município no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Sardoaal;**
- 6. Sorteio de Natal no Comércio Local 2025;**
- 7. Cedência de transportes;**
- 8. Cedência de instalações;**
- 9. COPOLAN – pedido de prorrogação de Protocolo de Colaboração;**
- 10. Pedido de parecer – turnos das farmácias para 2026;**
- 11. Pedido de colocação de sinal de trânsito - cargas e descargas;**
- 12. Alteração de posição de portão – pedido de autorização;**
- 13. Caducidade de licença;**
- 14. Certidão de constituição de compropriedade;**

ORDEM DE TRABALHOS

1. DIÁRIO DA TESOUREARIA;

Foi presente o diário da tesouraria respeitante ao dia 04 de novembro de 2025, cujos valores são os seguintes: -----

a) Dotações Orçamentais1 495 375,12 €

b) Dotações não Orçamentais 106 131,25€

Total das Disponibilidades 1 601 506,37€

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

2. PERIODICIDADE DAS REUNIÕES;

O Senhor Presidente propôs que fosse mantida a mesma periodicidade das reuniões, ou seja, nas primeiras e terceiras quartas-feiras do mês e à mesma hora, até revisão do Regimento Municipal. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar. -----

3. FIXAÇÃO DE VEREADOR A TEMPO INTEIRO;

O Senhor Presidente da Câmara informou relativamente ao Despachos de nomeação do Senhor Vice-Presidente, Duarte Gaspar. -----

Foi ainda presente a proposta nro. 9863/ 2025, relativa ao assunto supramencionado e cujo teor é o seguinte: -----

“Considerando que:

·De acordo com o n.º 1 do art.º 58.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, compete ao presidente da Câmara Municipal decidir sobre a existência de vereadores em regime de tempo inteiro e fixar o seu número, dentro dos limites legalmente estabelecidos;

(...)

Face ao exposto, Proponho, ao abrigo do n.º 2 do art.º 58.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, que a Câmara Municipal delibere autorizar a existência de mais um vereador a tempo inteiro, a Senhora Joana Marcos Barroso Ramos, com efeitos à data da deliberação tomada em reunião de Câmara.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

4. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS;

Foi presente a informação nro.9873/ 2025, referente ao assunto supracitado e cujo teor é o seguinte: -----

“Considerando os poderes consignados pelo n.º 1 do artigo 34.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, que estabelece o regime jurídico das Autarquias Locais, aprova o estatuto das Entidades Intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico, assim como as respetivas competências estabelecidas no artigo 33.º da citada lei, proponho que a Câmara Municipal delegue no Presidente da Câmara a competência para:

1.No âmbito da organização e funcionamento dos seus serviços e no da gestão corrente:

(...)

2.No que respeita às regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na sua atual redação, no âmbito do aumento temporário dos fundos disponíveis, desde que o Município não possua pagamentos em atraso e enquanto esta situação durar.

3.Considerando as competências da Câmara Municipal em matéria de licenciamento previstas na alínea y) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como as previstas no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na atual redação, e no sentido de incutir maior celeridade aos processos, em conformidade com o disposto no artigo 27.º do Decreto Lei n.º 135/99, de 22 de abril, na atual redação, propõe-se que a Câmara Municipal delegue no Presidente da Câmara Municipal as competências para:

(...)” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

5. DESIGNAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO NO CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SARDOAL;

O Senhor Presidente propôs que fossem designados o Presidente da Câmara, o Vice-Presidente e a Vereadora Joana Ramos, como representantes do Município no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

6. SORTEIO DE NATAL NO COMÉRCIO LOCAL 2025;

Relativamente ao assunto em epígrafe, foram presentes as seguintes informações, cujos teores se transcrevem: -----

INFORMAÇÃO 9864/2025 - SORTEIO DE NATAL NO COMÉRCIO LOCAL 2025 - ISENÇÃO DE TAXAS

“No seguimento do pedido de autorização para a realização do Sorteio de Natal no Comércio Local, apresentado pela ACE – Associação Comercial e Empresarial de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei, e aprovado pelo Presidente da Câmara nesta data, cumpre informar o seguinte:

(...)

Face ao exposto, informa-se o seguinte:

Nos termos do art.º 4, n.º 1, do referido Regulamento, os pedidos de autorização para a exploração de modalidades afins dos jogos de fortuna ou azar e outras formas de jogo, encontram-se sujeitos às taxas previstas na Tabela Geral de Taxas (art.º 12).

Contudo, o n.º 2 do mesmo artigo prevê que o “Município pode, devidamente fundamentado, conceder isenções das taxas, quando o requerente do ato for entidade sem fins lucrativos ou de utilidade pública”, o que corresponde à natureza jurídica da ACE.

Deste modo, e tendo em conta as considerações anteriores, entende-se, salvo melhor opinião, que o pedido de isenção de taxas poderá ser concedido.

Em caso de concordância, o assunto deverá ser submetido a deliberação do Órgão Executivo.”-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar. -----

INFORMAÇÃO NRO. 9865/ 2025 - TRANSFERÊNCIA CONTA CORRENTE - PEDIDO DE APOIO DA ACE - ASSOCIAÇÃO E EMPRESARIAL DE ABRANTES, CONSTÂNCIA, SARDOAL, MAÇÃO E VILA DE REI

“O ofício apresentado pela ACE - Associação Comercial e Empresarial de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei, enquanto entidade promotora do concurso “Sorteio de Natal no Comércio Local”, dinamizado pelo GAE - Gabinete de Apoio ao Empresário do Município de Sardoal, solicita apoio financeiro no montante de € 1.828,39 para a concretização da iniciativa.

Relativamente à operação, cumpre informar o seguinte:

(...)

Face ao exposto, submete-se a presente informação a despacho do Sr. Presidente da Câmara, e posterior submissão do pedido de concessão de apoio ao Órgão Executivo, para deliberação.”-----

O Senhor Vereador Miguel Alves questionou quem determinava o valor dos vouchers, dado que no Sardoal o valor é mais residual, ao que o Senhor Presidente respondeu que o valor resulta da articulação com a Associação e, cabendo a definição do montante ao Município. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar. -----

7. CEDÊNCIA DE TRANSPORTES;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SARDOAL:

- 16 de abril de 2026 – São Mamede – Batalha
- 20, 21, 25 e 27 de maio de 2026 – Aveiras de Cima
- 27 de novembro de 2025 – Tomar
- 24 de novembro de 2025 – Amieira do Tejo

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir os pedidos. -----

8. CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES;

A. TEIXEIRA – SISTEMAS MUSICAIS, LDA

- Auditório do Centro Cultural Gil Vicente, nos dias 18 e 19 de dezembro do corrente ano, para realização de audições de Natal dos alunos daquela escola de música. -----

Solicita ainda a isenção das respetivas taxas. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir os pedidos. -----

FILARMÓNICA UNIÃO SARDOALENSE

- Auditório do Centro Cultural Gil Vicente, dia 20 de dezembro do corrente ano, para realização de concerto de Natal. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir o pedido. -----

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SARDOAL

- Sala multiusos do Centro Cultural Gil Vicente, dia 29 de novembro, para realização de assembleia geral. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir o pedido. -----

9. COPOLAN – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO;

Foram tecidas algumas considerações sobre o assunto em título, tendo o Senhor Presidente proposto que novo protocolo, com novos prazos, possa ser presente na próxima reunião. -----

Por unanimidade submeter o documento a análise na próxima reunião de Câmara. -----

10. PEDIDO DE PARECER – TURNOS DAS FARMÁCIAS PARA 2026;

Pelo INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I. P, foi remetido a proposta do mapa de turnos das farmácias, para vigorar no concelho de Sardoal no próximo ano civil. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade emitir parecer favorável. -----

11. PEDIDO DE COLOCAÇÃO DE SINAL DE TRÂNSITO - CARGAS E DESCARGAS;

Foi presente uma comunicação apresentada por um munícipe, a solicitar a colocação de um sinal de trânsito – cargas e descargas, junto ao seu estabelecimento, sito na Rua do Freião, loja 18, em Sardoal. -----

O Senhor Presidente prestou informações sobre o assunto, referindo o facto de este assunto ter sido analisado em reunião da Comissão Municipal de Trânsito. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir o pedido. -----

12. ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO DE PORTÃO – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO

Foi presente uma comunicação emanada de um munícipe, a solicitar autorização de alteração de posição de portão de acesso à sua propriedade. -----

O Senhor Presidente prestou informações sobre o assunto. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir o pedido. -----

13. CADUCIDADE DE LICENÇA

Por não ter sido levantada a licença de obras, relativa ao processo 19/ 2022, o serviço competente propõe que seja declarada a caducidade da mesma pela Câmara Municipal.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade da licença, de acordo com a informação prestada. -----

14. CERTIDÃO DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE;

Por ter sido apresentado requerimento a solicitar emissão de certidão com o parecer previsto no artigo 54º da Lei n.º 91/95 de 02/09 na atual redação, relativamente à constituição de compropriedade do prédio inscrito na matriz rustica sob o artigo 62, secção AE da Freguesia de Sardoal, o serviço competente informou o seguinte: -----

“Da análise efetuada aos documentos apresentados, não se encontram fundamentos que levem a supor que a constituição de compropriedade vise ou dela possa vir a resultar o parcelamento físico do prédio em violação ao regime legal dos loteamentos urbanos.

De acordo com o referido artigo 54.º, a emissão do parecer em causa compete à Câmara Municipal do local da situação dos prédios.

Dada a necessidade de apresentação da certidão para escritura notarial já agendada, e porque foi invocada urgência pela requerente, proponho que o assunto seja objeto de despacho de deferimento, e que posteriormente seja submetido a ratificação da Câmara Municipal no uso da faculdade concedida pelo n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro”. -----

O Senhor Presidente deferiu o pedido, sendo o mesmo presente a reunião de Câmara para efeitos de ratificação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Interveio o munícipe Sr. José Cabau que começou por solicitar que fossem efetuadas diligências para que possa ser possível o alargamento da Rua Santo António do vale em Valhascos. -----

Referiu também existir sinalização caída naquela mesma freguesia. -----

O Munícipe chamou também a atenção para o facto de a estrada de Valhascos – Cabeça das Mós se encontrar muito degradada. -----

O Senhor Presidente manifestou-se solidário e reconheceu haver necessidade de se fazer obra em Valhascos e sobre a rua referida pelo munícipe, havendo razões que justifiquem para a circulação de veículos maiores ou de socorro e proteção civil, merecem a atenção do executivo. -----

Disse que a Câmara Municipal irá analisar a situação e tentará que se chegue a um acordo se assim for necessário. -----

Sobre a sinalização caída, disse já ter sido pedida e que seria resolvido em breve. -----

No que concerne à estrada de Valhascos-Cabeça das Mós, referiu ser da competência do Município, estando sinalizada como necessitada de intervenção, estando nas intenções de ser reabilitada. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Vice-Presidente para prestar mais esclarecimentos sobre o assunto da referida rua. -----

Interveio o munícipe Sr. António Mendonça, propondo a alteração do horário das reuniões da Câmara Municipal, para horário pós-laboral. -----

O Senhor Presidente disse ser um assunto que poderá ser objeto de reflexão, mas que existem condicionalismos técnicos e de recursos humanos. -----

Encerramento

E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião eram onze horas e cinquenta minutos, do que para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Anabela Graça, Técnica Superior de Secretariado, da Secção de Expediente, Arquivo Geral e Reprografia, que a redigi, subscrevi e assino. -----